

# Criando, desenhando e escrevendo história

Segunda aula



VOU NO BATIZADO DO MEU NETO.

VOU COMER ESSA  
VELHINHA.



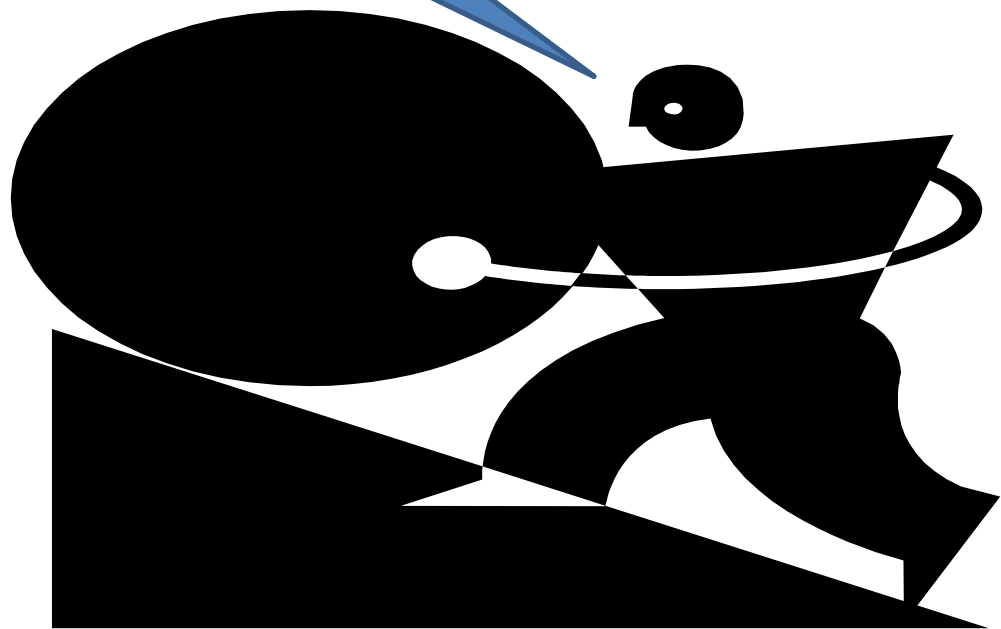


NÃO ME COMA AGORA, POIS NA FESTA EU  
VOU COMER E NA VOLTA EU ESTAREI MAIS  
GORDINHA.

Está bem, vou esperar  
você na volta.



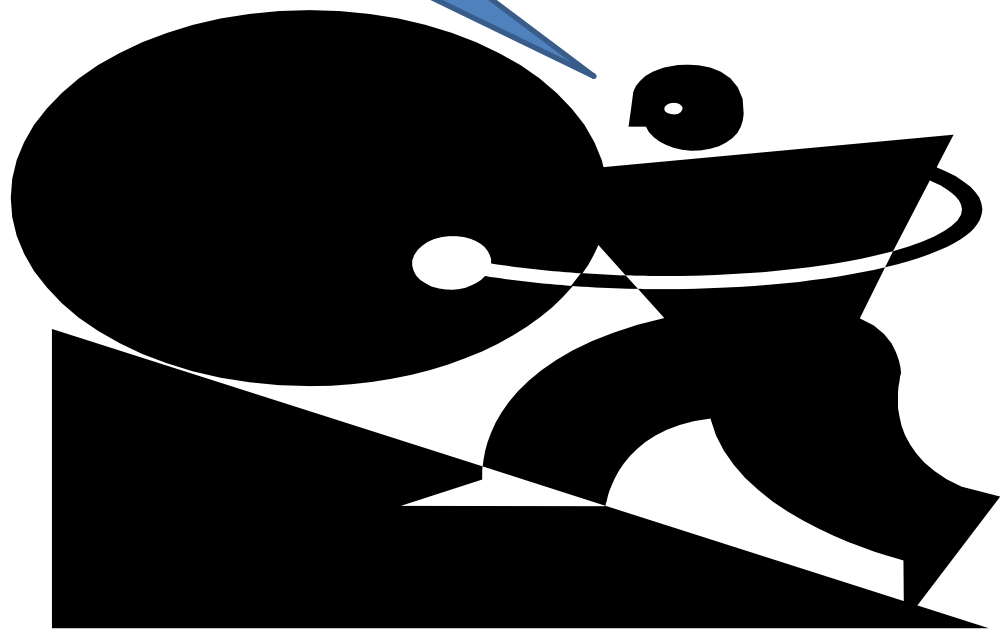
ESTOU VENDENDO BOLA  
QUE PULA BASTANTE, A  
SENHORA NÃO QUER  
COMPRAR UMA?



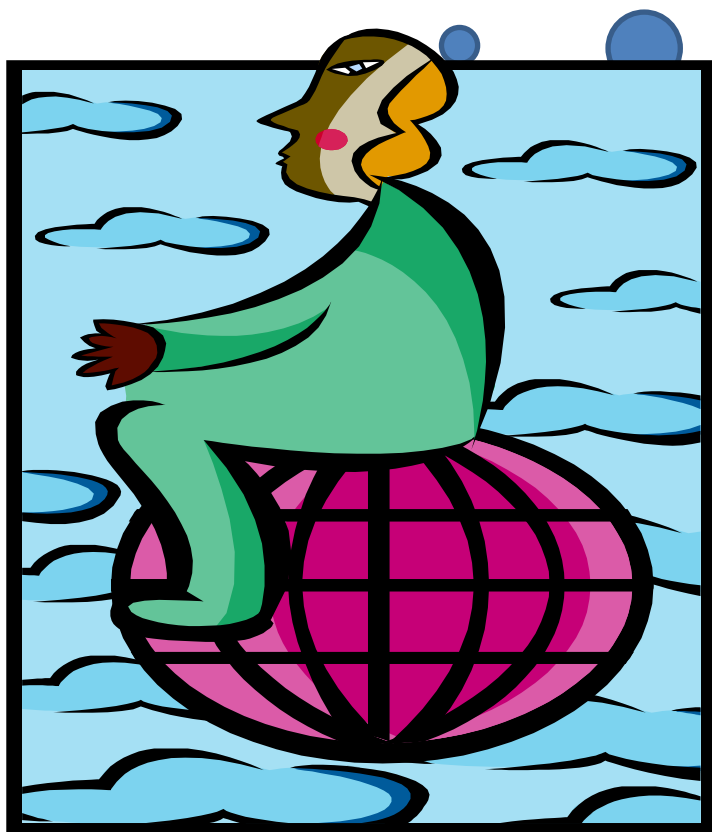
ESTOU SEM  
DINHEIRO, MAS EU  
TENHO UM  
CONVITE PARA LHE  
FAZER: O SENHOR  
NÃO QUER SER O  
PADRINHO DO MEU  
NETO ?



EU ACEITO E AO INVÉS DE  
VENDER A BOLA EU VOU  
LHE DAR UMA BOLA  
ESPECIAL, ELA PULA  
MUITO.



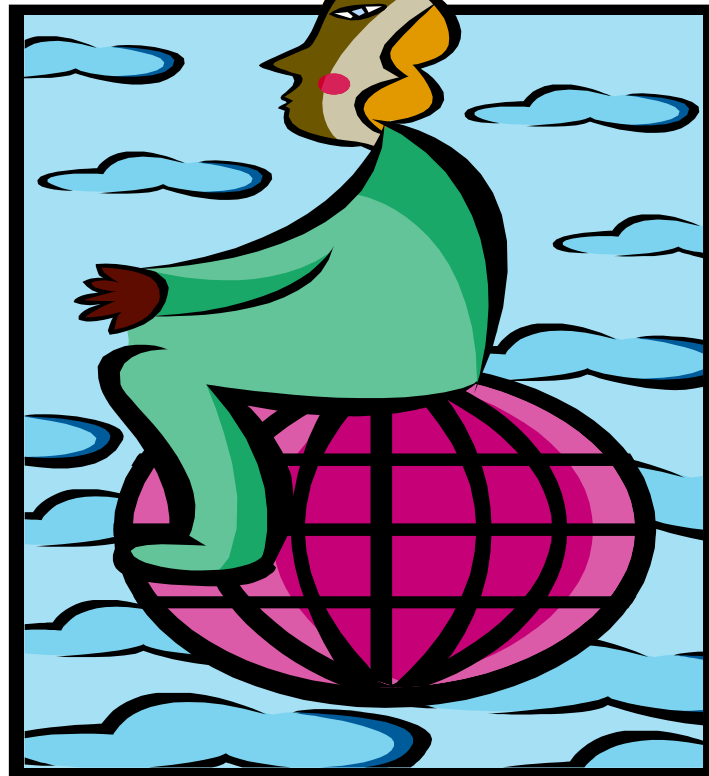
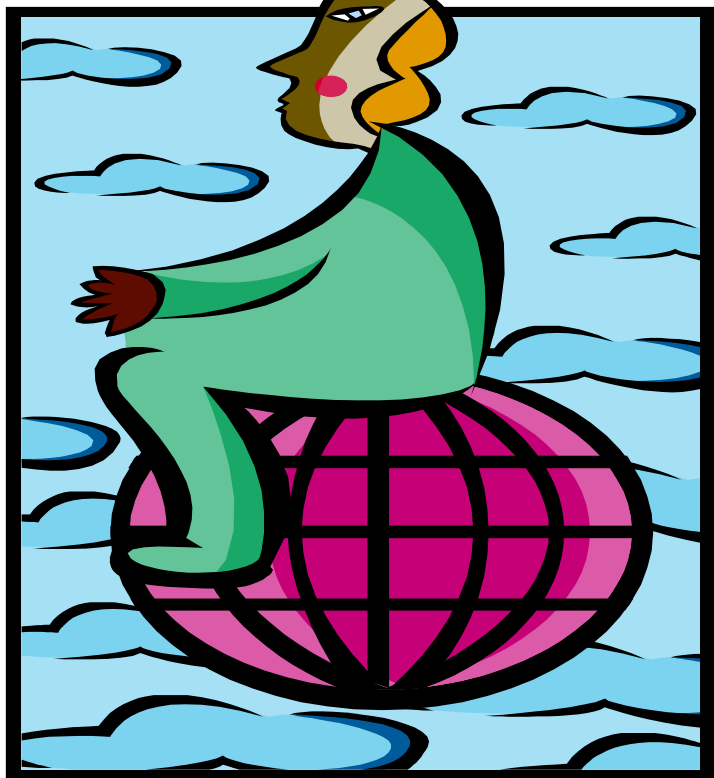
DEPOIS DO BATIZADO A  
VOVÓ PENSOU E DECIDIU:



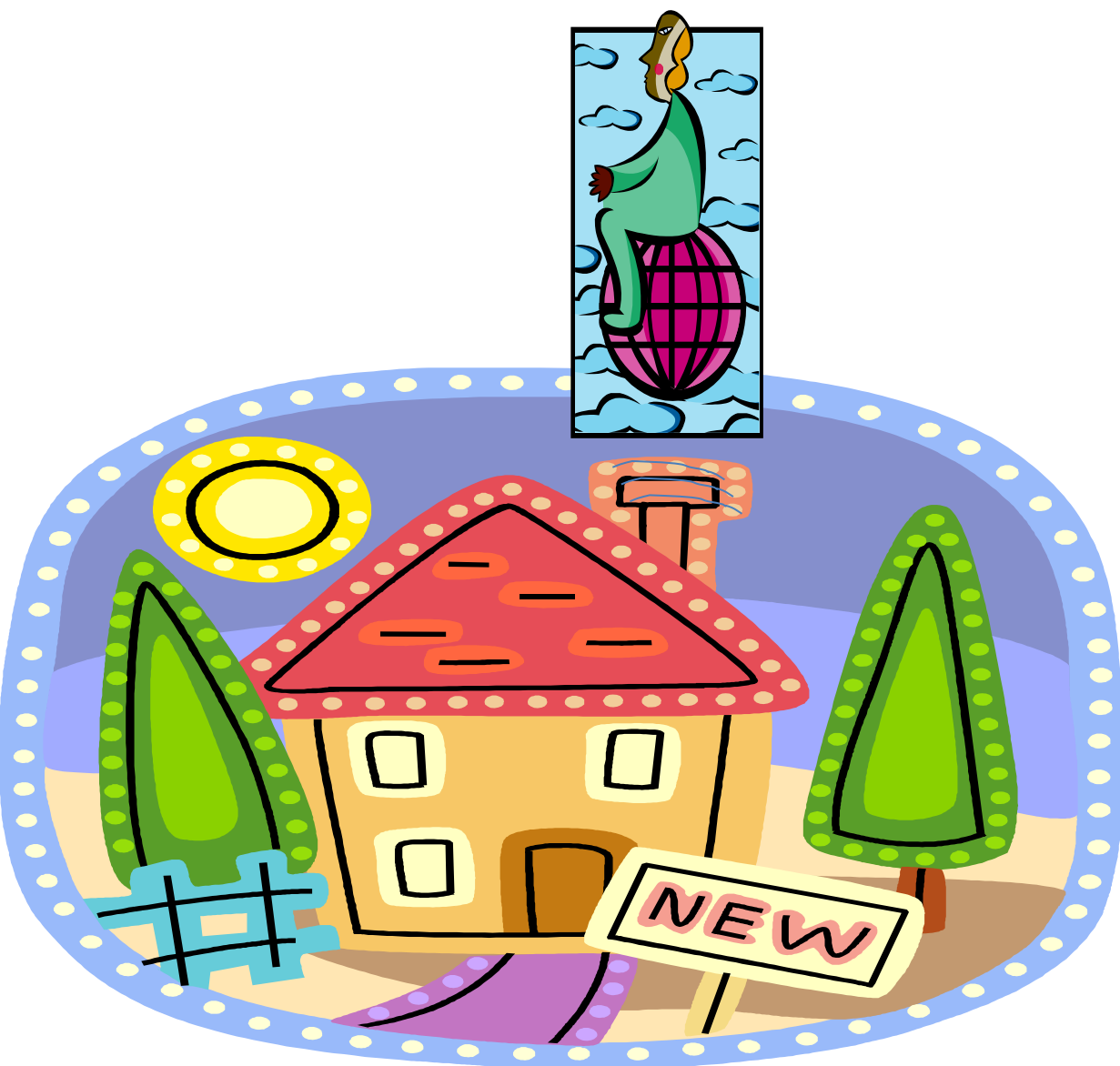
VOU PULANDO  
COM A MINHA  
BOLA E O LOBO  
NÃO VAI ME  
PEGAR.



VOU JOGAR A  
BOLA NA  
CABEÇA DO  
LOBO



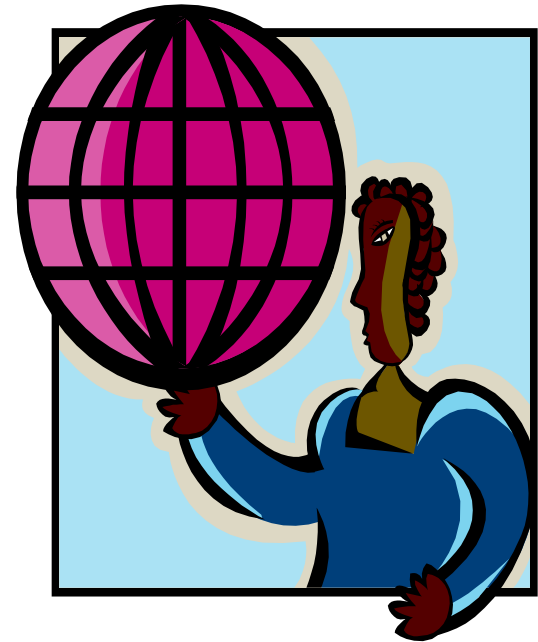




E o salto foi tão grande que foi cair direto na chaminé da sua casa

Ela ficou tão contente que  
começou a cantar:

*Pula, pula bolinha  
Pula sem parar.  
Aqui dentro de casa,  
Ninguém me pode pegar!*



AGORA VAMOS  
ESCREVER E LER  
A HISTÓRIA!



## Uma bola muito especial!

Era uma vez uma velhinha que ia pela floresta ao batizado do seu neto. De repente apareceu um lobo que a queria comer. A velhinha pediu que não a comesse agora porque ia a uma festa e quando voltasse já estaria mais gorda. O lobo deixou-a ir embora. A velhinha encontrou um senhor que vendia bolas e como não tinha dinheiro decidiu convidá-lo para ser o padrinho do seu neto. Ele aceitou e deu a vovó uma bola especial que saltava muito alto. Então, ela foi aos pulinhos pela floresta até que apareceu o lobo. Ela deu com a bola na cabeça do lobo e deu um salto gigantesco até a sua casa. O salto foi tão grande que foi cair direto pela chaminé da casa. Ela ficou tão contente que começou a cantar:

*Pula, pula bolinha  
Pula sem parar.  
Aqui dentro de casa,  
Ninguém pode me pegar!*

AGORA  
ESCREVA  
UMA  
HISTÓRIA



ESTÁ BOM,  
EU VOU  
CRIAR UMA  
HISTÓRIA.



# UM MENINO PERDIDO NA FLORESTA

ERA UMA VEZ UM MENINO CHAMADO ERIC QUE ESTAVA SOZINHO E PERDIDO NA FLORESTA, ENQUANTO ELE PROCURAVA UM CAMINHO PARA VOLTAR PARA CASA, APARECEU UMA COBRA E O PICOU.

UMA MULHER PASSANDO VIU O QUE ACONTECEU E O LEVOU PARA O MÉDICO, QUE SE CHAMAVA Dr. RAIMUNDO. O Dr. RAIMUNDO LIGOU PARA O SEU FILHO VINICIUS QUE TRABALHA NO INSTITUTO BUTANTAN, QUE FAZ O REMÉDIO PARA COMBATER O VENENO DA COBRA. APÓS SUA MELHORA O Dr. RAIMUNDO LIGOU PARA O CONSELHO TUTELAR PARA ACHAR A FAMÍLIA DO ERIC. FOI LOCALIZADO O SENHOR EVANDRO QUE ERA O PAI DE ERIC. EVANDRO E SUA ESPOSA FLAVIA VIERAM ENCONTRAR-SE COM ERIC QUE DEIXOU DE ESTAR PERDIDO E LOGO QUE ÊLE VIU SEUS PAIS COMEÇOU A CANTAR:

“MAMÃE EU QUERO,  
MAMÃE EU QUERO,  
MAMÃE EU QUERO MAMAR,  
ME DÁ A CHUPETA  
ME DÁ A CHUPETA,  
ME DÁ A CHUPETA  
PARA EU DEIXAR DE CHORAR,

PARA CASA:  
DESENHE E  
CONTE  
NOVAMENTE  
A HISTÓRIA.



ESTÁ BOM,  
VOU FAZER  
ISTO EM  
CASA.

